

ESTRUTURAL

Moradores querem melhorias

SANEAMENTO BÁSICO, ASFALTO E SEGURANÇA SÃO ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES QUE A COMUNIDADE FEZ ONTEM PELA MANHÃ. VICE-GOVERNADORA TENTARÁ ATENDER PEDIDOS

Idalina Castro

Moradores da Vila Estrutural fecharam as duas pistas de acesso ao Plano Piloto durante toda a manhã de ontem, provocando um enorme engarrafamento na Via Estrutural. São muitas as reivindicações da comunidade: saneamento básico, asfalto nas ruas, transporte público, telefonia fixa, retirada das gambiarras que ameaçam a vida dos moradores diariamente, mais segurança, saúde e educação. Outra velha reivindicação é a construção da plataforma para travessia de pedestres. A Administração do Guará diz que é difícil atender a todas essas reivindicações, pois a Vila está localizada em uma área de impacto ambiental.

“Nós estamos cansados de reuniões e tapinhas nas costas. Queremos apenas que as promessas de transformar a

Vila Estrutural em cidade sejam cumpridas. Ninguém tem respeito por nós, nem as autoridades nem o cidadão comum que discrimina os moradores daqui”, disse Ismael Pereira Caetano, coordenador da movimentação e prefeito comunitário. Segundo Ismael, a eleição para prefeito das quadras, com o objetivo de centralizar os problemas para agilizar as soluções junto à Administração do Guará, serviu apenas para aguçar os egos de algumas pessoas.

“Eles querem apenas aparecer junto com líderes de associações. Na hora do vamos ver ninguém aparece. Mas quando o governo vem aqui, são os primeiros a aparecerem para posar de importantes junto às autoridades”, disse. “Exigimos que a Estrutural seja respeitada. Estamos cansados de servir de massa de manobra e de curral eleitoral de alguns deputa-

dos. Somos pais de família, seres humanos”, desabafou.

De acordo com Valter Alves, morador da quadra 6, há seis anos, quando se mudou para a Estrutural, tinha uma saúde perfeita. “Passei a sofrer do coração por causa do gás que sai do lixão”, disse, mostrando a receita médica com indicação para combater pressão alta. “Vou entrar na Justiça para pedir indenização”, desabafou. Já Cícero Lima, morador da quadra 5, desempregado, reclama da falta de transporte e de telefone fixo dentro da cidade. “Aqui tem apenas uma linha de ônibus para o Guará, mas o ônibus demora muito a passar. A nossa salvação são as vans piratas”, disse.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Guará, a solução das principais reivindicações como asfalto e saneamento básico dependem apenas do resultado do relatório

de impacto ambiental (Rima), que deverá ser expedido pelo Ibama até o fim desse trimestre. “A Estrutural é uma invasão. É uma cidade completamente irregular. Muitos moradores ainda estão pedindo regularização de lotes. Nada por lá tem ordenamento urbano. Tudo depende do resultado do relatório do Ibama”, disse. Ainda segundo a Assessoria de Imprensa, existe um efetivo de 40 policiais se revezando por turnos dentro da Vila. Quanto ao transporte, segundo eles, há um ano não havia nada.

A Administração do Guará informou que a construção da passarela está no plano de obras da administração para esse ano. “Ela faz parte do pacote de obras anunciado pelo atual secretário de Obras, Rôney Neimer. Aliás, cerca de 20% dessas obras anunciadas pelo secretário estão na região

do Guará”, informou a Assessoria de Imprensa.

No fim da tarde, a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia esteve no local e escutou as reivindicações dos manifestantes. Segundo ela, uma reunião foi marcada para hoje, às 11h, com o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Athos Costa. “Nessa reunião os líderes das comunidades da Estrutural e eu estaremos pedindo segurança no local por meio da polícia montada. Essa seria uma saída, já que as ruas estão intransitáveis”, disse Abadia. No caso da pavimentação das ruas, a vice-governadora informou que vai marcar uma reunião com o secretário de Infra-Estrutura e Obras, David de Mattos, para discutir o tema.

**Colaborou
Éderson Marques**